

Apostar no futuro

O Teatro Municipal de Ourém acolheu a cerimónia de entrega de diplomas e certificados aos adultos do Centro Qualifica e Centro de Formação Contínua da Insignare, no passado dia 9 de janeiro. Aqueles que concluíram, com êxito, os seus percursos de qualificação e formação, foram premiados numa noite de partilha e inspiração

EVA GOMES

A cerimónia, no Teatro Municipal de Ourém, começou com a entrega de certificados aos adultos que concluíram os seus Processos RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, de nível Básico, Secundário e Profissional, no Centro Qualifica.

O Centro de Formação Contínua associou-se igualmente a este momento, procedendo à entrega de certificados aos seus formandos, assinalando a conclusão de percursos nas ações de formação, orientadas para o desenvolvimento de competências e valorização profissional.

Durante a cerimónia, decorreu um momento musical interpretado por Ana Carolina Moleiro, que foi vencedora do concurso "Revelate", promovido pelo Município de Ourém. A jovem foi também aluna da Escola de Hotelaria de Fátima.

Em comunicado, o Centro Qualifica e Centro de Formação Contínua da Insignare deixou "um sincero agradecimento por partilharem connosco este momento tão significativo, que celebra o conhecimento, a perseverança e as novas oportunidades de futuro".

UMA OPORTUNIDADE PARA CONTINUAR A APRENDER

Na cerimónia do passado dia 9, Hélia Reis e Ricardo Pereira tiveram a oportunidade de partilhar o seu testemunho nesta jornada de conclusão dos estudos. Ambos acabaram o Processo RVCC Escolar no Centro Qualifica, tendo ficado com o 12º ano de escolaridade

concluído. Frequentaram também algumas formações de curta duração no Centro de Formação Contínua.

Hélia Reis, com 41 anos, decidiu que estava na hora de concluir os seus estudos. Quando era mais jovem, sentia que não tinha vocação para "a escola". "Comecei a trabalhar aos fins de semana e nas férias, e acabei por deixar a escola e trabalhar", conta.

Trabalhou durante cerca de 20 anos numa papelaria e, quando decidiu mudar de emprego, cruzou-se com um anúncio de formações de RVCC no Notícias de Ourém. "Nem lhe sei dizer se era um anúncio ou uma notícia, mas decidi agarrar na oportunidade e informar-me", explica a formanda.

"Assim que tiveram uma turma, concluí o 12º ano e agora vou fazendo mais formações nas minhas áreas de interesse", afirma Hélia. Depois de concluir o RVCC ganhou gosto por estudar e procura fazer várias formações contínuas, através da Insignare e da ACISO, para poder abrir os seus horizontes.

Atualmente, conta com várias certificações na área da agricultura, "para poder ajudar o meu pai", sublinha. "As formações que tiro são para uso pessoal, para a minha realização pessoal.

Ricardo Pereira, com 39 anos, começou por inscrever-se em formações em várias áreas distintas. Mas, sem o 12º ano, não poderia concluir esse outro curso. Quando era mais novo, terminou o seu ciclo de estudos no 11º ano, por estar desmotivado. "Chumbei por duas disciplinas e não me sentia

preenchido de todo", confessa Ricardo.

À semelhança de Hélia, quando abandonou os estudos foi trabalhar, algo que já fazia quando frequentava a escola. "Hoje arrependo-me muito, mas é uma lição de vida que aprendemos ao errarmos", salienta. Decidiu então terminar o ensino obrigatório.

"No início achava que era uma seca, mas primeiro estranha-se e depois entranha-se", reflete o formando. "Fiz com bastante gosto e fiquei bastante satisfeito, até porque, a um nível de satisfação pessoal, foi mais uma etapa que consegui concluir", explica.

"É uma mais-valia, tanto para mim como para a minha empresa. Foi isso que me levou a estudar, para preparar-me para o futuro que aí vem", explica o formando.

Tanto Ricardo como Hélia veem esta oportunidade do ensino para adultos como um acréscimo para a vida pessoal. Certas competências, "como algo tão banal como saber ler uma fatura da luz", é ensinado no RVCC, algo que o ensino obrigatório português não inclui nos currículos.

"Foi gratificante perceber que, afinal de contas, existem tantas coisas que sei que são reconhecidas e essenciais", conclui Ricardo.

Os formandos apelam a que os meios de comunicação local, como jornais e rádio, deem mais atenção a estas formações "e publicitem", como refere Hélia. O conhecimento, para estes recém-formados, é uma mais-valia essencial para apostarmos em nós mesmos".

A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA



PEDRO MAJOR
DIRETOR EXECUTIVO
DA INSIGNARE

Num contexto social, económico e tecnológico em permanente transformação, a aprendizagem ao longo da vida assume-se como um pilar fundamental para o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos cidadãos. A rápida evolução do mercado de trabalho, a digitalização crescente e as novas exigências das organizações tornam indispensável a atualização contínua de conhecimentos e o reconhecimento das competências adquiridas ao longo dos percursos de vida.

A aprendizagem ao longo da vida não se limita aos contextos formais de ensino. Pelo contrário, integra aprendizagens realizadas em contextos informais e não formais, resultantes da experiência profissional, da participação cívica, do voluntariado ou da vivência pessoal. Neste sentido, o reconhecimento, validação e certificação de competências académicas e profissionais constitui uma ferramenta essencial para valorizar os saberes adquiridos ao longo do tempo, promovendo a autoestima, a empregabilidade e a progressão profissional dos adultos.

O Centro Qualifica da INSIGNARE desempenha um papel central neste processo, ao apoiar jovens e adultos na identificação, reconhecimento e certificação das suas competências, bem como na definição de percursos formativos ajustados às suas necessidades e objetivos. Através de processos de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), o Centro Qualifica contribui para a valorização dos percursos individuais, permitindo a obtenção de certificação escolar e/ou profissional, reforçando a inclusão social e a igualdade de oportunidades.

Paralelamente, o Centro de Formação Contínua da INSIGNARE assume uma função estratégica na atualização e desenvolvimento de competências, respondendo às necessidades do mercado de trabalho e às exigências de qualificação contínua dos profissionais. A oferta formativa diversificada, flexível e alinhada com as dinâmicas atuais permite aos formandos adquirir novos conhecimentos, atualizar práticas e reforçar competências técnicas e transversais, essenciais para a adaptação a novos desafios profissionais.

A articulação entre o Centro Qualifica e o Centro de Formação Contínua da INSIGNARE promove uma abordagem integrada à aprendizagem ao longo da vida, combinando o reconhecimento das competências já adquiridas com a possibilidade de desenvolvimento de novas aprendizagens. Este modelo contribui para a construção de percursos formativos personalizados, sustentáveis e orientados para o sucesso individual e coletivo.

Investir na aprendizagem ao longo da vida é investir no futuro das pessoas e das organizações, promovendo uma sociedade mais qualificada, resiliente e preparada para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

"Investir na aprendizagem ao longo da vida é investir no futuro das pessoas e das organizações, promovendo uma sociedade mais qualificada, resiliente e preparada para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança"

